



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

RESOLUÇÃO Nº 119-COU/UNICENTRO, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014.

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado, da UNICENTRO, Campus Santa Cruz, e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO:

Faço saber que o Conselho Universitário, COU,

considerando os incisos II e IV, do art. 53, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB;

considerando a Resolução nº 4-CNE/CES, de 13 de julho de 2007, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado;

considerando a Resolução nº 2-CNE/CES, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

considerando o art. 1º, da Resolução nº 62-CEPE/UNICENTRO, de 18 de junho de 2008, que aprovou o Regulamento da oferta de disciplinas dos cursos presenciais na modalidade a distância;

aprovou, pelo Parecer nº 71-COU, de 10 de outubro de 2014, contido no Protocolo nº 6.014, de 12 de junho de 2008, e eu sanciono, nos termos do art. 9º, inciso X, do Regimento da UNICENTRO, a seguinte Resolução:

Art. 1º Ficam aprovadas as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Campus Santa Cruz.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do curso de que trata o artigo anterior passa a vigorar conforme o contido nesta Resolução, a partir do ano 2015.

Art. 3º A carga horária do Curso de que trata esta Resolução é de 3.001 horas.

Parágrafo único. Até 20% da carga horária total do curso pode ser ministrada na modalidade de ensino a distância.

Art. 4º O período de integralização desse Curso é de, no mínimo, quatro e, no máximo, sete anos.

Art. 5º Esse Curso é oferecido em período noturno, com quarenta vagas anuais.

Art. 6º A matriz curricular e o ementário constam dos Anexos I, II e III, desta Resolução.

Art. 7º A matriz curricular desse Curso está organizada segundo o Regime Seriado Anual com disciplinas anuais previsto no Regimento da UNICENTRO.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Art. 8º Os objetivos desse Curso são:

I – objetivos institucionais:

a) desenvolver profissionais com sólido desenvolvimento da formação cidadã, profissional e multidisciplinar, capacitado a atuar no meio econômico, social, ambiental e político, dos setores públicos e privados, com a finalidade de promover o crescimento e desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, bem o da região e da nação;

b) interagir, articular e oferecer uma sólida formação teórico quantitativa, histórica, científica e instrumental no campo das Ciências Econômicas;

c) promover e estimular atividades de ensino articuladas e integradas á pesquisa e a extensão, bem como a atuação inter, multi e transdisciplinas com outras áreas do conhecimento;

d) instrumentalizar os acadêmicos das Ciências Econômicas com conhecimentos e técnicas voltadas ao desenvolvimento das habilidades e competências condicionantes para a interpretação, análise e intervenção na realidade socioeconômica, provendo elementos para uma atuação cidadã e profissional de forma competente e ética.

II – objetivo político: promover a articulação política, (no sentido mais amplo da palavra), do Curso, do acadêmico e do profissional das Ciências Econômicas, no sentido de desenvolver a participação, discussão e a busca de soluções para os problemas, envolvendo recursos e necessidades;

III – objetivo geográfico: promover a ampliação da abrangência e atuação regional do curso, bem como inserindo o acadêmico e o profissional na busca de alternativa para o crescimento e o desenvolvimento regional, principalmente no que tange ao desenvolvimento humano, a qualidade de vida, a geração de renda e emprego;

IV – objetivo social: inserir o desenvolvimento intelectual, cultural, científico, político, ambiental e econômico do acadêmico das Ciências Econômicas, num contexto social, buscando entender a correlação existente entre o aspecto social e econômico, e suas interferências nos outros segmentos da sociedade.

Art. 9º O graduado em ciências econômicas deve possuir o seguinte perfil profissional:

I – ter capacidade e aptidão para compreender as questões científicas e tecnológicas, social, ambiental e política, relacionadas com a economia revelando a assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência ética, humana e social indispensáveis ao enfrentamento das situações emergentes, na sociedade humana, politicamente organizada;

II – ser capaz de enfrentar as transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, segundo as dimensões de espaço e de tempo, na sociedade regional e brasileira, percebida no conjunto das funções econômicas mundiais;

III – ter sólida formação geral e domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade regional e brasileira e ao contexto mundial, de tal forma que o egresso possa agregar e revelar:

a) uma base cultural e intelectual ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico, social, ambiental e político;

b) capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

micro e macroeconômica diversificada e em constante transformação;

c) capacidade analítica, visão crítica, habilidade e competência para adquirir novos conhecimentos inclusive de forma inter, trans e multidisciplinar;

d) domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita;

e) atitude ética e responsabilidade social e ambiental;

f) uma base científica e intelectual pautada no ensino, na pesquisa e na extensão.

IV – ser capaz de entender o novo mundo e a nova sociedade, com segurança e capacidade de analisar todos os desdobramentos que cada ação econômica pode gerar, tanto na empresa quanto no mercado local e global;

V – ser capaz de analisar e antecipar as mudanças, planejar e orientar estrategicamente a tomada de decisão a curto, médio e longo prazo;

VI – ser capaz de antecipar, por meio da sua formação eclética, a realidade transformada e transformadora em que vive;

VII – estar imbuído de sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento das situações emergentes, na sociedade humana e politicamente organizada;

VIII – ser capaz de enfrentar as transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, segundo as dimensões de espaço e de tempo, na sociedade brasileira, percebida no conjunto das funções econômicas mundiais;

IX – ser detentor de sólidos conhecimentos técnicos, teóricos e quantitativos e que seja possuidor de senso prático e sólida formação teórica;

X – ser possuidor de capacidade analítica e senso crítico para a compreensão das complexas relações da realidade e de sua constante evolução;

XI – ser possuidor de formação cultural ampla para a compreensão dos problemas econômicos e capacidade de tomada de decisões na resolução destes problemas;

XII – ser detentor de ética profissional e responsabilidade social.

Art. 10. O projeto pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da UNICENTRO visa formar um profissional com os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes habilidades e competências, como:

I – realizar planejamento, projeção, programação, análise econômico-financeiramente investimentos e financiamentos de qualquer natureza;

II – realizar estudos, análises e pareceres pertinentes a macro e microeconomia

III – realizar atividades de perícias para constatação minuciosa de fatos de natureza técnico-científica e apuração das prováveis causas que deram origem a questões de natureza econômica;

IV – realizar cálculos de liquidação de sentença em processos judiciais, arbitramentos;

V – realizar avaliações econômico financeiras de bens ou empresas e avaliações patrimoniais;

VI – realizar auditorias interna e externa;



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

- VII – desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- VIII – ler e compreender textos econômicos;
- IX – elaborar pareceres e relatórios;
- X – lidar com conceitos teóricos fundamentais da Ciência Econômica;
- XI – utilizar um instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- XII – utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos;
- XIII – diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

Art. 11. Com fundamento na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Presidência da República, ficam aprovadas as diretrizes para realização de estágio não obrigatório do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da UNICENTRO, *Campus* Santa Cruz, constante do Anexo IV, desta Resolução.

Art. 12. Revogam-se as Resoluções nº 76-COU/UNICENTRO, de 30 de dezembro de 2006, nº 18-COU/UNICENTRO, de 7 de janeiro de 2009, nº 21-COU/UNICENTRO, de 20 de abril de 2011, e nº 3-COU/UNICENTRO, de 2 de janeiro de 2012, a partir de 2015.

Art. 13. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Certifico que este Documento foi publicado em local de costume nesta Reitoria no dia ____/____/____

Secretaria de Gabinete.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.

UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO I, DA RESOLUÇÃO Nº 119-COU/UNICENTRO, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014.

Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Unidade Universitária de Guarapuava

CURRÍCULO PLENO

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060 – Noite – Cur. 2015)

DEPTOS.	DISCIPLINAS	SÉRIES				C/H
		1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	
DECON/G	Economia e Sociedade	2				68
DECIC/G	Contabilidade e Análise de Balanço	3				102
DECIC/G	Direito Econômico	2				68
DECON/G	Técnicas e Métodos de Pesquisa em Economia	2				68
DEADM/G	Gestão das Organizações	2				68
DECON/G	História Econômica Geral	3				102
DECON/G	Introdução à Economia	3				102
DECON/G	Economia Matemática	4				136
DESEC/G	Redação e Interpretação de Textos de Economia	2				68
DECON/G	Contabilidade Nacional		3			102
DECON/G	Economia Ambiental		2			68
DECON/G	Economia do Setor Público		3			102
DECON/G	Economia Monetária		2			68
DECON/G	Econometria I		3			102
DECON/G	Microeconomia I		4			136
DECIC/G	Gestão de Custos Industriais		2			68
DECON/G	História do Pensamento Econômico		3			102
DEMAT/G	Matemática Financeira		2			68
DECON/G	Análise Econômica de Investimento e Mercado de Capitais			4		136
DECON/G	Econometria II			4		136
DECON/G	Economia Internacional e Comércio Exterior			3		102
DECON/G	Economia Política			3		102
DECON/G	Formação Econômica do Brasil e Economia Brasileira Contemporânea			4		136
DECON/G	Macroeconomia I			3		102
DECON/G	Microeconomia II			2		68
DECON/G	Optativa I			2		68
DECON/G	Desenvolvimento Socioeconômico				3	102
DECON/G	Economia Agrícola e Agronegócio				2	68
DECON/G	Economia Regional				2	68
DECON/G	Elaboração e Análise de Projeto				3	102
DECON/G	Monografia				3	102
DECON/G	Macroeconomia II				3	102
DECON/G	Economia Institucional				2	68
---	Optativa II				2	68
---	Optativa III				2	68



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Continuação do Currículo Pleno: Curso Ciências Econômicas

DEPTOS.	DISCIPLINAS	SÉRIES				C/H
		1ª	2ª	3ª	4ª	
	SUBTOTAL (horas-aula)	23	24	25	22	3196
	SUBTOTAL (horas)					2663
	Atividades Complementares (horas)					168
	Monografia (horas)					170
	TOTAL (horas)					3001

Início: 2015

Integralização: mínima - 4 anos / máxima - 7 anos

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.



UNICENTRO



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO II, DA RESOLUÇÃO Nº 119-COU/UNICENTRO, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014.

Setor de Ciências Sociais Aplicadas Unidade Universitária de Guarapuava

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060 – Noite – Cur. 2015)

DEPTOS.	DISCIPLINAS	C/H
DEADM/G	Administração Estratégica	68
DECON/G	Análise Conjuntural	68
DECIC/G	Direito Tributário	68
DECON/G	Economia da Inovação e Tecnológica	68
DECON/G	Economia de Empresas	68
DECON/G	Economia do Trabalho	68
DECON/G	Economia do Turismo	68
DECON/G	Economia Industrial	68
DECON/G	Economia Paranaense	68
DECON/G	Economia Social	68
DEADM/G	Empreendedorismo	68
DELET/G	Espanhol Instrumental	68
DECON/G	Finanças Corporativas	68
DECON/G	Gestão Industrial e Estratégias de Manufatura	68
DECOMP/G	Informática e Sistemas de Informação	68
DECON/G	Jogos de Empresas	68
DELET/G	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	68
DELET/G	Língua Portuguesa	68
DECON/G	Modelagem Econométrica	68
DECON/G	Pesquisa de Mercado	68
DECON/G	Pesquisa Operacional e Logística	68
DECON/G	Política e Programação Econômica	68
DECON/G	Simulação de Finanças Empresariais	68
DECON/G	Tópicos Avançados de Métodos Quantitativos	68
DECON/G	Tópicos Especiais de Economia	68

Início: 2015

Integralização: mínima - 4 anos / máxima - 7 anos

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO III, DA RESOLUÇÃO Nº 119-COU/UNICENTRO, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014.

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNICENTRO, CAMPUS SANTA CRUZ

EMENTÁRIO

CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇO

Introdução à Contabilidade. Eventos Econômicos e seus efeitos sobre a Composição e Variação Patrimonial. Formação de Resultados e sua Demonstração. Demonstrações Contábeis e Sua Estruturação. Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis.

ECONOMIA E SOCIEDADE

Sociologia Econômica. Planejamento Social. Sociologia do Trabalho. Introdução à Ciência Política. Relações Interétnicas e Gênero. Ética, Cidadania e Economia.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

A Concepção dos Modos de Produção. Economias Primitivas. As Economias Pré-Capitalistas. O Feudalismo. Surgimento do Capitalismo. A Expansão do Capitalismo; Capitalismo Monopolista e Imperialismo. O Período entre Guerras. Pós-Guerra: Expansão e Crise.

DIREITO ECONÔMICO

A Relação Multidisciplinar da Economia com o Direito. Constituição de Empresas Pública e Privadas. Aplicação de Normas Processuais Trabalhistas. Assistência e Proteção a Economia Rural. Atuação das Câmaras e dos Prestadores de Serviços de Compensação e de Liquidação. Crimes Contra a Ordem Econômica e as Relações de Consumo. Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Legislação Sobre a Profissão do Economista. Lei Antitruste e Atuação Legal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE. Relação de Atividades Preponderantes e Correspondentes Graus de Riscos. Sociedade Cooperativas. Zona Econômica Exclusiva. A Lei de Falência, das Sociedades Anônimas, S.A. As Implicações Econômicas do Código Civil. Código de Defesa do Consumidor. Direitos Humanos.

ECONOMIA MATEMÁTICA

A Natureza da Economia Matemática com Aplicação Microeconômica. Relação e Funções. Teoria Econômica com Aplicação de Derivadas. Aplicações Econômicas com Álgebra Matricial. Economia Dinâmica e Cálculo Integral.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Conceitos Fundamentais da Economia. Elementos Básicos da Ação Econômica. Noções de Macroeconomia. Noções de Microeconomia. Noções de Economia Internacional. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

Conceito, Definições e Caracterização da Administração e da Organização nos Setores Privado, Público e Terceiro Setor. Planejamento Estratégico. Administração de Recursos Humanos. A Gestão Administrativa sob Enfoque Econômico. Marketing Empresarial e Pessoal. Análise Gestional.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

TÉCNICAS E MÉTODOS DE PESQUISA EM ECONOMIA

Conhecimento Científico. A Economia como Ciência. Métodos da Investigação Econômica. Conceitos e Técnicas de Pesquisa em Economia. Elaboração de Resumos, Artigos e Projeto de Pesquisa.

REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE ECONOMIA

Fundamentos da Linguagem Aplicados à Ciências Econômicas. Estratégias de Leitura. Leitura e Interpretação de Textos Econômicos. Coerência e Coesão Textuais. Produção de Gêneros Textuais Acadêmicos: fichamento, resumo simples e expandido, ensaio resenha, relatório e artigo científico. Oficinas de Leitura, Produção e Interpretação de Textos Técnicos em Economia. Programação Visual de Textos. Estudo do Texto Técnico: conteúdo, linguagem estrutura e modelos de documentos econômicos como análise conjuntural e pareceres técnicos.

CONTABILIDADE NACIONAL

Introdução à Contabilidade Social. Agregados Macroeconômicos. O Sistema de Contas Nacionais. Balanço de Pagamentos. Índices de Preços. Matriz Insumo-Produto.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

A Participação do Setor Público na Macroeconomia. Política Fiscal e Orçamento Público. Governança Fiscal dos Estados e Municípios. Teoria dos Bens Sociais e Políticas Públicas. Desempenho do Setor Público.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

O estudo do Pensamento, Doutrinas e Escolas Econômicas. Antecedentes: Platão, Aristóteles e os Escolásticos. Mercantilismo. Fisiocratas. A Escola Clássica. Reação Contra a Doutrina Liberal. Escola Marxista. Escola Neoclássica. O Keynesianismo. Visão Pós-Keynesiana. Economistas Contemporâneos. Tendências Atuais.

MICROECONOMIA I

Aspectos Metodológicos da Análise Microeconômica. Relação Microeconomia e Macroeconomia. Teoria do Comportamento e das Preferências do Consumidor. Teoria dos Mercados. Sistema de Preços e Regulação. Teoria da Oferta e da Demanda. Teoria da Firma. Teoria dos Jogos e Estratégias Competitivas.

ECONOMIA MONETÁRIA

Origens e Funções da Moeda. Teoria Monetária. Demanda e Oferta de Moeda. Política Monetária. Inflação. Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Sistema Financeiro Internacional.

GESTÃO DE CUSTOS INDUSTRIAIS

Introdução à Contabilidade Gerencial. Custos para Avaliação e Controle. Avaliação de Custos para Tomada de Decisão. Princípios da Contabilidade de Custos. Análise de Custos Industriais.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Operacionalização da Hewlett-Packard, HP. Juros Simples e Compostos. Descontos. Taxas Proporcional, Equivalentes, Efetiva, Nominal e Real. Série de Pagamentos. Sistemas de Amortização.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ECONOMETRIA I

Análise Econômica com Aplicação da Estatística Descritiva. Probabilidade. Amostragem. Introdução à Estimação Econométrica.

ECONOMIA AMBIENTAL

Origem da Economia Ambiental. Economia dos Recursos Naturais. Desenvolvimento Sustentável. Valoração Econômica Ambiental. Contabilidade Ambiental Nacional. Política Ambiental. Educação Ambiental.

ANÁLISE ECONÔMICA DE INVESTIMENTO E MERCADO DE CAPITAIS

Métodos e Técnicas de Análise e Seleção de Alternativas de Investimentos de Capital. Comparações de Projetos Envolvendo Valores, Taxa de Retorno e Vida de Retorno. Projetos com Vida e Investimentos Iniciais Diferentes. Múltiplas Alternativas de Investimentos. Conceitos Básicos e Mapa de Acompanhamento do Capital de Giro. Operações Financeiras Realizadas no Mercado. Mercado de Capitais e Investimentos. Análise de Investimentos em Ações: análise fundamentalista e técnica.

ECONOMIA POLÍTICA

A Relação Entre o Homem e a Natureza. A Economia Política Pré e Durante o Período Greco-Romano. O Anticapitalismo da Idade Média. Economia Política Clássica. A Economia Política Sob a Abordagem do Socialismo Marxista Científico. Economia Política Neoclássica. O Capital Financeiro. Economia Política Contemporânea.

ECONOMETRIA II

Metodologia Econométrica. Método Aplicado a Modelos Lineares Simples e Múltiplo com Dados de Corte. Métodos Aplicados a Séries Temporais. Métodos Aplicados a Dados de Painel. Modelos de Escolha Binária e Multinomial. Modelos de Equações Simultâneas.

ECONOMIA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR

Comércio Internacional. Protecionismo e Políticas Comerciais. Economia Internacional e o Desenvolvimento. Investimento Internacional. Balanço de Pagamentos e Câmbio. O Mercado de Ativos a Macroeconomia Aberta. O sistema Monetário Internacional. Práticas de Comércio Exterior.

MACROECONOMIA I

Fundamentos da Análise Macroeconômica. Modelo de Política Monetária e Fiscal. Modelo IS x LM x BP. Oferta e Demanda Agregadas. Curva de Phillips.

MICROECONOMIA II

Teoria dos Jogos e Estratégia Competitiva. Mercado para Fatores de Produção. Equilíbrio e Eficiência Econômica. Externalidades e Bens Públicos. Mercado com Informações Assimétrica.

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

A Colonização - Etapas da Economia Colonial. Gênese da Economia Nacional (1780-1850). A Economia Brasileira e a Divisão Internacional do Trabalho (1850-1930). Da República à Revolução de 1930. A Crise de 1929 e o Processo de Industrialização (1930-1945). A Política Econômica no Pós-Guerra - O Plano de Metas. A Crise dos Anos Sessenta. O golpe Militar. O PAEG e as



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Reformas Institucionais. A Inflação e as Vertentes Monetarista e Estruturalista. Recuperação, Auge e Crise: o “milagre brasileiro”. O Choque do Petróleo e o II PND. Endividamento Externo - Recessão dos Anos 80. A Política Econômica na Nova República. O Plano Brasil Novo. Plano Real. Governo Lula e Questões Recentes e Perspectivas.

ECONOMIA INSTITUCIONAL

Fundamentos da Economia Institucional. A Nova Economia Institucional (NEI). Governança e estruturas de governança. Economia dos Custos de Transação. O Ambiente Institucional e o Desenvolvimento Econômico.

ECONOMIA AGRÍCOLA E AGRONEGÓCIO

Importância da Agricultura para o Desenvolvimento Econômico. Oferta e Demanda de Produtos Agrícolas. Formação de Preços. O Agronegócio e as Empresas Cooperativas. Agronegócios no Brasil. Sistemas Produtivos. Logística Agroindustrial e Estratégias de Negócios das Empresas Agroindustriais.

ECONOMIA REGIONAL

A Economia Regional no Contexto da Ciência Econômica e da Ciência Regional. A Configuração do Espaço e a Conceituação de Região. As Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento Nacional. Teorias de Desenvolvimento Regional e Urbano. Estruturas Locacionais e Custos de Transferência. O Planejamento Regional e Urbano. O Desenvolvimento Regional e Urbano no Brasil.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O Diagnóstico Sobre o Desenvolvimento e o Subdesenvolvimento. As Teorias do Desenvolvimento: Pensamentos Neoclássico, Marxista e Keynesiano. A Visão Centro-Periferia. A Heterogeneidade Estrutural e a Distribuição de Renda. Tópicos Sobre Desenvolvimento do Capitalismo no Pós II Guerra. Modelos de Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETO

Planejamento Estratégico e Projeto. Estudo de Mercado. Tamanho e Localização. Estrutura e Etapas do Projeto. Recursos do Projeto. Aspectos Tributários e Legais do Projeto. Viabilidade Econômica e Financeira. Técnicas de Planejamento e Controle de Projetos. Riscos Ambientais e Sociais nos Projetos de Negócios. Aspectos Práticos.

MACROECONOMIA II

Modelos de Ciclos Monetários com Ajustamento Incompleto. Crescimento. Economia Aberta. Investimento e Consumo. A Nova Macroeconomia.

MONOGRAFIA

Elaboração de trabalho individual, com tema livre, preferencialmente sobre temas regionais com a orientação de um professor. Elaboração de um projeto de pesquisa (escolha e delimitação do tema, introdução, importância, definição dos objetivos, teoria de base e metodologia). Desenvolvimento da Pesquisa: coleta de informações, análise e conclusão.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ECONOMIA DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Dinâmica e Tendência Recentes da Economia Brasileira no Agronegócio, na Indústria e no Setor de Serviços. Fundamentos Econômicos da Inovação e Difusão Tecnologia. Economia da Inovação.

EMPREENDEDORISMO

Conceito de Empreendedor, as Características de um Empreendedor. Análise das Oportunidades de Negócios. Estudo de Viabilidade das Iniciativas. O Desenvolvimento de Estratégias de Negócios. O Funcionamento de um Negócio. A Motivação na Busca de Oportunidade.

ECONOMIA DO TRABALHO

Capitalismo e Desenvolvimento Econômico. Elementos de Macroeconomia. Industrialização e Formação do Mercado de Trabalho no Brasil. Mercado de Trabalho, Salários e Ação Sindical. Estatística para o Mercado de Trabalho. Cálculos Trabalhistas.

ECONOMIA DO TURISMO

Introdução à História do Turismo. Noções Gerais do Turismo. Teoria Econômica do Turismo. Planejamento Econômico do Turismo.

ECONOMIA INDUSTRIAL

Unidades de Análise de Economia Industrial: Empresas, Setores e Complexos. Estruturas Industriais. Competitividade. Dinâmica da Empresa Oligopolista. Processo de Internacionalização da Firma. Transformações Econômicas Globais. Reestruturação Industrial. Política Industrial. Estudos Setoriais.

JOGOS DE EMPRESAS

O Ambiente Macroeconômico e o Processo Decisório. Análise do Macroambiente. Decisões Econômicas em condições de risco e de elevada competição. Simulação em empresas industriais. Simulação em empresas comerciais.

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

A Abordagem Sistêmica. O Sistema Ambiental da Empresa. O Sistema Interno. O sistema de Administração Estratégica. Planejamento Estratégico. Controle Estratégico. Implantação de Políticas Empresariais. Aspectos Organizacionais da Administração Estratégica. Opções Estratégicas. Posicionamento Estratégico. Métodos e Instrumentos da Administração.

FINANÇAS CORPORATIVAS

Demonstrações Financeiras e Índices Financeiros. Análise de Liquidez e Rentabilidade. Gestão do Capital de Giro e dos Estoques. Gestão das Disponibilidades. Dificuldades Financeiras. Fusões e Aquisições. Tópicos em Finanças Internacionais.

GESTÃO INDUSTRIAL E ESTRATÉGIAS DE MANUFATURA

Capacidade. Lay-out e Fluxo. Gestão de Estoques. Logística, Distribuição e Suprimentos. Gestão de Projetos. MRP. Just-in-Time. Gestão do Processo e do Produto. Estratégias de Manufatura. Qualidade.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

DIREITO TRIBUTÁRIO

Estudar as relações jurídicas que envolvem os tributos, abrangendo os princípios constitucionais tributários, as normas reguladoras do Estado de Direito em relação a Legislação Tributária, assim como a criação, fiscalização e arrecadação das prestações de natureza tributária e conhecimento dos mais importantes tributos em espécie.

LÍNGUA PORTUGUESA

Recepção e Produção de Texto de Interesse Específico do Curso: técnicas de leitura de redação. Coerência e Coesão Textual. Prosódia, Ortografia, Sintaxe e Pontuação.

ECONOMIA DE EMPRESAS

Estratégias Competitivas. Vantagens Competitivas. Diversificação de Atividades. Pesquisa e Desenvolvimento e Diferenciação de Produtos. Tecnologia e Concorrência. Estratégias de Precificação de Produtos.

ECONOMIA PARANAENSE

Estudo da Formação Econômica e das Transformações Recentes da Economia Paranaense. As Transformações Recentes da Economia Paranaense e Sua Inserção na Economia Brasileira. O Cenário Atual e as Perspectivas.

POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA

Conceitos e Instrumentos de Política Econômica. Evolução da Política Econômica no Século XX: teoria, objetivos e instrumentos. O Planejamento e a Programação Econômica. Programação Regional e Setorial. A formulação e Execução de Políticas Econômicas e Suas Etapas. A Experiência Brasileira: os planos econômicos.

TÓPICOS ESPECIAIS DE ECONOMIA

Ementa aberta a ser formatada de acordo com os interesses da formação cidadã e profissional do curso em entendimento entre os alunos e o Departamento de Ciências Econômicas.

TÓPICOS AVANÇADOS DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

Aplicações Microeconômicas: estudo e previsões da conjuntura econômica. Aplicações Microeconômicas: análise de mercado, custos e produção. O Método Econométrico na Pesquisa Econômica. Análise de Equilíbrio. Estatística Comparativa. Otimização. Otimização Condicionada. Dinâmica Econômica. Programação Linear e Modelos de pl. Programação NãoLinear. Teoria dos Jogos. Redes Neurais. Relações de Causalidade Econômica. Análise Multivariada.

MODELAGEM ECONOMÉTRICA

Modelo em economia, dados e séries, variáveis, parâmetros e coeficientes, termo aleatório e erro residual. Especificação de modelos, estimação de modelos, avaliação de modelos, modelagem microeconômicas, modelagem macroeconômica.

PESQUISA OPERACIONAL E LOGÍSTICA

Fundamentos de pesquisa operacional, programação linear, modelos de pl e uso de softwares, método simples, análise de sensibilidade e dualidade aplicadas a pl, conceitos e fundamentos de logística, logística de transporte e expedição, modelos de pl com inteiros-PI.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ECONOMIA SOCIAL

Objetivo e Significação da Economia Social. Moradia. Condições de Trabalho. Desemprego. Pobreza. Serviços Públicos. Seguro e Assistência Previdenciária. Associativismo e Cooperativismo.

ANÁLISE CONJUNTURAL

Método e Técnicas da Análise de Conjuntura. Aspectos Metodológicos da Redação de Análise Conjuntural. A Redação Jornalista Econômica.

PESQUISA DE MERCADO

Considerações Sobre a Importância da Pesquisa de Mercado nos Negócios. As Instituições, Entidades Normatização e Legislação Referente à Pesquisa de Mercado. Método e Técnicas de Pesquisa de Mercado.

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL

Conhecimentos da língua espanhola para sua utilização em pesquisas bibliográficas: relacionamento e comunicação para intercâmbio comercial com países hispano-falantes.

SIMULAÇÃO DE FINANÇAS EMPRESARIAIS

Modelos de análise, planejamento e controle financeiro, envolvendo decisões de investimento e financiamentos. Projeções e simulações de cenários econômicos e de resultados operacionais.

INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Estratégias da Informação. Qualidade e Segurança de Softwares. Reengenharia de Sistemas de Informação. Política de Sistemas de Informação. Os Paradigmas da Segurança da Informática. Os Sistemas em Rede. Auditoria em Informática e Sistema de Informação.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da Legislação e das Políticas de Inclusão de Pessoas com Surdez. O ensino de Libras e Noções Básicas dos Aspectos Linguísticos. Introdução às Práticas de Compreensão e Produção em LIBRAS Por Meio do Uso de Estruturas e Funções Comunicativas Elementares.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

ANEXO IV, DA RESOLUÇÃO Nº 119-COU/UNICENTRO, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014.

FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado, Campus Santa Cruz

I – DESCRIÇÃO

No Curso de Ciências Econômicas o estágio não-obrigatório é desenvolvido como atividade opcional, podendo ser integralizada como atividade complementar, desde que certificado e protocolado como tal.

Para a Ciências Econômica estágio, segundo a maioria dos etimologistas, provém do francês *stage*, ou do seu ancestral *estage*, por sua vez oriundo do latim medieval *stagium*. Entretanto, *stage* deriva de *staticu*, que quer dizer “obrigação de residência”, por meio do baixo latim *stagi*.

Primativamente, referia-se ao período de treinamento de um sacerdote para o exercício da sua função. Era também utilizado em direito feudal para ressaltar o dever do vassalo de permanecer nas vizinhanças do castelo de seu senhor a fim de colaborar na defesa deste em caso de guerra.

Desta forma, para o Curso de Ciências Econômicas, por extensão, estágio passou a designar todo período de aprendizagem ou treinamento em uma profissão, cargo ou função. Expressa ainda qualquer situação transitória ou cada uma das etapas de um trabalho, ressaltando a formação generalista e portanto ampla, do economista na sociedade.

II – OPERACIONALIZAÇÃO

O acadêmico de Ciências Econômicas, desde o 1º ano de frequência no curso, pode atuar como estagiário nos setores público, privado e terceiro setor, de acordo com o Projeto Político Pedagógico e da Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, que dispõe sobre a profissão de economista, dentro da formação de atuação especificada conforme segue:

I - 1ª série: o aluno pode desenvolver estágio voltado às seguintes funções:

- atividades de apoio administrativo em organizações públicas, privadas, autarquias e organizações não governamentais, ONG's;
- atividades de apoio financeiro em organizações públicas, privadas, autarquias e ONG's;
- atendimento ao público;
- secretariado na área pública, privada e ONG;
- vendas no varejo;
- atividades de recepção;
- atividades de apoio a pesquisas sócio-econômicas;
- atividades de servidor público nas áreas econômicas ou afins;
- atividades de crédito;
- atividades de agente bancário;
- atividades voltadas ao terceiro setor;
- atividades em projetos de extensão;



Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

- atividades em projetos de pesquisa;
- atividades de levantamento de dados-econômicos primários e secundários;
- atividades de apoio operacional nos setor da educação.

II – 2ª série: o aluno pode, além de desenvolver as funções relacionadas na 1ª série, estagiar desenvolvendo as seguintes funções:

- atividades de apoio em pesquisa de mercado;
- atividades de apoio a gerências econômicas e financeiras;
- atividades de apoio a processos de substituição tributária.

III - 3ª série: o aluno pode, além de desenvolver as funções relacionadas na 1ª e 2ª séries, estagiar desenvolvendo as seguintes funções:

- atividades de apoio as análises microeconômicas;
- atividades de apoio as análise macroeconômicas;
- atividades de apoio a gestão pública e privada;
- atividades de apoio a processos estatístico-econômico;
- atividades de apoio a processos de comércio-exterior;
- atividades de apoio a produção, beneficiamento, processamento e transformação.

IV - 4ª série: o aluno pode, além de desenvolver as funções relacionadas na 1ª, 2ª e 3ª séries, estagiar desenvolvendo as seguintes funções:

- atividades de apoio as análises de conjuntura econômica.
- atividades de apoio a processos de investimento e financiamento;
- assessorar entidades empresariais e profissionais;
- atividades de apoio ao desenvolvimento de projetos agroindustriais;
- atividades de apoio as auditorias de gestão nas área públicas e privadas;
- atividades de apoio a avaliação patrimonial;
- atividades de apoio ao desenvolvimento de Planos Diretores;
- atividades de apoio a avaliação de impactos ambientais;
- atividades de apoio ao planos e projetos de negócios e viabilidade;
- atividades de apoio ao desenvolvimento e planejamento econômico;
- atividades de apoio as atividades de capacitação na área econômica;
- atividades de apoio relacionadas ao orçamento público;
- atividades de apoio aos processos de arbitragem, mediação e peritagem;
- atividades de apoio voltadas ao mercado financeiro;
- atividades de apoio em estudos e pesquisa mercadológicas;
- atividades de apoio voltadas ao planejamento e políticas públicas;
- atividades de apoio ao planejamento empresarial, estratégico, tático e operacional.

Gabinete do Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO.

Prof. Dr. Aldo Nelson Bona,
Reitor.